



A MARRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região

- JULHO / 2013 -

Todos juntos no mesmo ideal por um Brasil melhor

Dia 11 os trabalhadores vão para às ruas lutar por suas bandeiras

Pegue sua bandeira e vem pra rua, este dia é para marcar na história a luta do povo brasileiro por um país ainda melhor. No dia 11 de julho deveremos realizar paralisações, greves, atos e manifestações em todo o país, nas rodovias, locais de trabalho, praças, ruas, aeroportos em conjunto com as Centrais Sindicais, pela Pauta da Classe Trabalhadora.

Em Porto Alegre, será realizado um grande Ato Político, a partir das 16h, no Largo Glênio Peres, no Centro da capital. A atividade receberá as diversas caminhadas vinda de vários pontos da cidade, promovidas pelos diferentes setores do movimento.

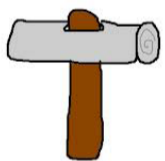
Pela parta da manhã, o sindicato será responsável por promover paralisações e mobilizações em sua região.

A NOSSA PAUTA SINDICAL

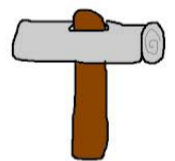
- Reforma Política com o direito do povo decidir
 - Pelo fim do fator previdenciário
 - 10% do PIB para Saúde
 - 10% do PIB para Educação
- Redução da jornada de trabalho (40 horas semanais)
 - Valorização das aposentadorias
 - Transporte público e de qualidade
 - Reforma Agrária
 - Mudanças nos leilões do Petróleo
 - Rechaço ao PL 4.330 sobre terceirizações

PAUTA DA COORD. DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

- Eleições diretas para o judiciário
- Reforma Urbana e direito à cidade
 - Contra o estatuto do nascituro
 - Contra a homofobia
- Contra o machismo e a violência a mulher
 - Pela defesa dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas
 - Defesa do meio ambiente
 - Contra a violência aos jovens da periferia



CAMPANHA SALARIAL 2013



Categoria aprovou a pauta de reivindicações

Companheiros da nossa base, das mais diversas regiões estiveram presentes na assembleia do dia 25 de junho, na sede do sindicato para avaliar a pauta da Campanha Salarial de 2013, que foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores.

Os companheiros foram lembrados da força que eles tem perante as empresas e a capacidade de transformar a história dessa classe que é protagonista de grandes conquistas e transformações no cotidiano e na vida das pessoas deste país.

Portanto, agora é hora de arregaçar as mangas, erguer as bandeiras e ir pra luta. As cláusulas que compõe a nossa convenção coletiva foram conquistadas ao longo dos anos e precisamos lutar para manter e avançar nas conquistas. Confira as principais reivindicações da nossa categoria:



- **Data - base:** ajustamento da data-base para 1º de setembro.

- **Reajuste salarial:** os salários dos integrantes da categoria profissional deverão ser reajustados na data base, em 10%.

- **Redução da jornada de trabalho:** em face do desgaste físico/mental do trabalhador, acentuado pelo aumento crescente do ritmo de trabalho e, a ainda como fonte de geração de empregos, propõe-se a redução da jornada de trabalho de toda a categoria para 40 horas semanais, sem redução de salário.

- **Práticas gerenciais:** as empresas não adotarão quaisquer práticas gerenciais, que direta ou indiretamente venham causar constrangimento, intimidação, humilhação e discriminação aos trabalhadores, através de monitoramento por câmeras no local de trabalho, vestiário, refeitório e locais de descanso.

- **Horas extras:** serão pagas com adicional de 75% incidente sobre o valor da hora normal, quando se tratarem das duas primeiras horas extras no dia, assim entendidas as que excederem a eventual regime de compensação, e pagas com adicional de 125%, incidente sobre o valor da hora normal, aquelas que ultrapassarem a esse limite.

- **Adicional por tempo de serviço:** substituição do atual quinquênio por triênio mantendo-se o mesmo percentual praticado.

- **Ajuda de custo ao estudante:** fica ajustado que mesmo os trabalhadores admitidos após a data-base de 1 de Julho, terão direito a segunda parcela da ajuda de custo ao estudante.

- **Auxílio creche:** reembolso dos valores pagos às mensalidades de creche ou auxílio babá, aos empregados, pais ou mães de filhos com até seis anos de idade, até o limite de 50% do Piso Salarial da categoria.



Desoneração da folha de pagamento é forma de manter o nível de emprego

Uma das medidas do programa Brasil Maior, de incentivo à indústria brasileira foi a desoneração (redução de custo) da folha de pagamento. Na visão do governo, a desoneração da folha é benéfica para as empresas porque melhora a gestão do fluxo de caixa. Isso porque permite que elas só recolham tributos ao INSS à medida que faturem. Dessa forma, essa é tida como uma política de preservação de empregos e redução de custos de produção.

Pelo sistema de desoneração da folha, a empresa deixa de pagar a contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e recolhe, em troca, uma contribuição sobre o faturamento que pode ser de 1,5% a 2,5%.

Até agora, o governo federal beneficiou 42 setores da economia com a desoneração da folha de pagamento. No mês de abril, foram desonerados 14 setores que serão beneficiados a partir do dia 1º de janeiro de 2014.

Conta

O objetivo de aumentar a competitividade das empresas num cenário de crise é, do ponto de vista do Executivo, o que justifica abrir mão de arrecadar. Segundo estimativas, a conta de todas as desonerações promovidas pelo governo de Dilma Rousseff somará R\$ 71,2 bilhões este ano e R\$ 91,5 bilhões em 2014.

Denúncia: Taurus Filial 5



As medidas tomadas pela empresa tem deixado os trabalhadores (as) indignados e em pé de guerra. O novo layout da empresa tem causado transtornos, colocando máquinas no meio dos corredores deixando a segurança de lado sem ter o mínimo de acesso em caso de algum sinistro.

A chefia dos setores de usinagem tem tratado os colaboradores como eles gostam de chamar, como se fossem animais ao dizer que os trabalhadores tem que se adequar ao curral que são colocados.

A empresa está impondo horários diferenciados sem consultar os trabalhadores, sem os mesmos concordam com essas mudanças, colocando-os assim em risco de serem assaltados por não oferecer transporte adequado aos horários impostos... Assim sendo, os trabalhadores (as) que tem usado seu próprio meio de transporte e não tem estacionamento, o que os deixar em risco de ter seus veículos e motos furtados. Lesando quem produz toda a riqueza que a empresa ostenta.

O sindicato esta de olho e vai tomar as medidas que achar necessárias para resolver esses problemas e coibir essa pressão que a Taurus esta impondo aos trabalhadores e trabalhadoras.



VOCÊ APOSENTADO OU PENSIONISTA DE QUALQUER CATEGORIA.

Venha fazer parte deste time de aposentados que continuam na luta para garantir direitos adquiridos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
SEGUNDA A SEXTA
8h30 às 12h e 13h às 17h

Com a parceria do Sindicato dos Metalúrgicos, temos atendimento dos seguintes profissionais:

-MÉDICOS
-CLÍNICO GERAL
-MÉDICO TRABALHISTA
-DENTISTA
-PSICÓLOGO

Fone: (51) 3568-8531
e-mail: sintapislr@yahoo.com.br
Av. David Canabarro, 106
Morro do Espelho CEP: 93030-030
São Leopoldo- RS
CNPJ: 04.077.473/0001-48

Jurídico do Sindicato obteve êxito em ação judicial



Rua: Primeiro de Março, 113,
sala 401, centro
São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3591.4640
young@young.adv.br
www.young.adv.br

A assessoria jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos, escritório Young, Dias, Lauxen & Lima, obteve êxito em mais uma demanda judicial.

Nos autos do processo que tramita sob o número 0000520-38.2011.5.04.0292, a empresa INPEL foi condenada ao pagamento de adicional de insalubridade em grau médio e máximo para os trabalhadores do setor de Usinagem, em virtude do contato com agentes insalubres.

No laudo pericial, foi confirmado que a empresa mandava para uma terceirizada higienizar (lavar) as luvas nitrílicas, as quais eram, posteriormente, reutilizadas pelos empregados.

Caso a empresa recorra, a assessoria jurídica do Sindicato também irá recorrer para evitar qualquer tipo de limitação temporal na condenação, e a decisão será apreciada na instância superior, onde se espera obter a confirmação do direito, bem como o êxito da demanda a todos os trabalhadores que desenvolvam atividades relacionadas à usinagem de peças.

Destacamos que esta foi mais uma vitória dos trabalhadores metalúrgicos!

Não fique só, fique sócio!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região
Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045

Facebook: Sindimetal são leopoldo
Site: www.metalsaoleo.org.br